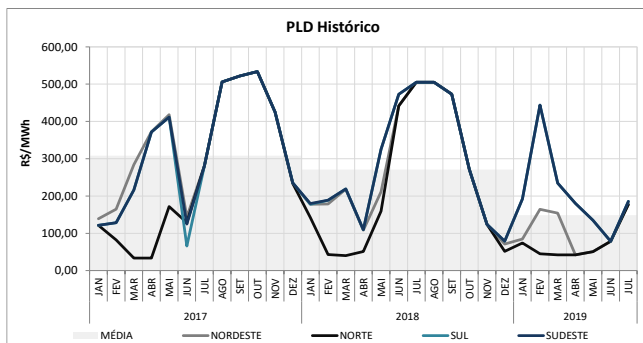
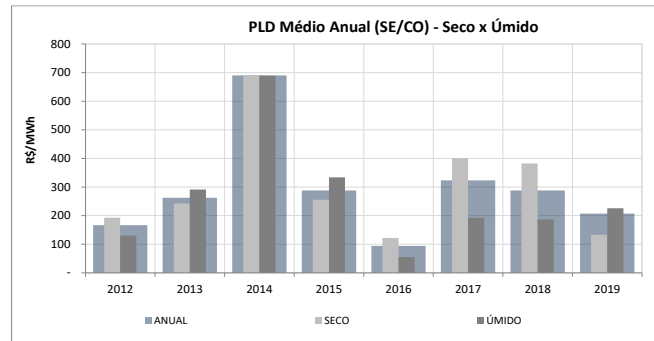
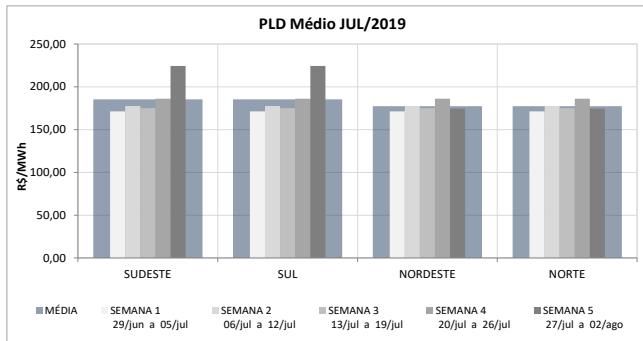


Preço de Liquidação das Diferenças

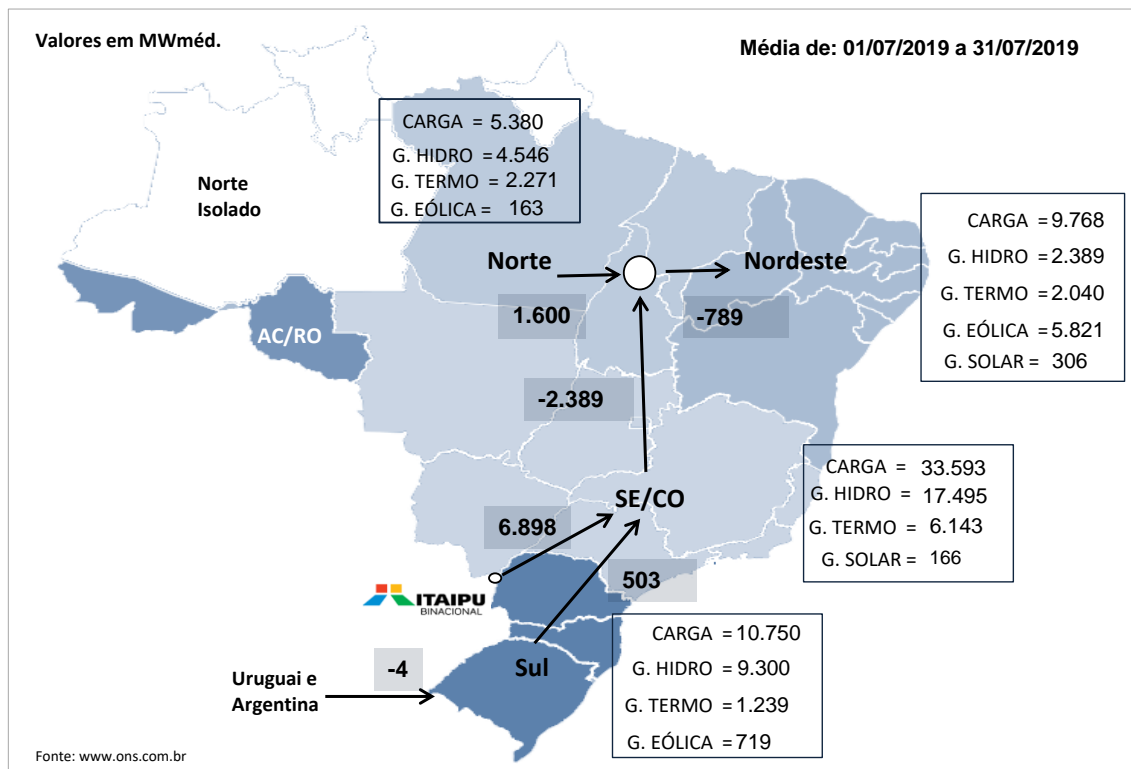


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de julho se caracterizou com volumes de chuvas abaixo do esperado, e isso fez com que o PLD de todos os submercados sofresse elevação. Em relação ao mês de junho houve aumento de R\$ 107/MWh no Sudeste/Centro-Oeste e Sul, e aumento de R\$ 98,97/MWh nos submercados Nordeste e Norte. O PLD fechou em R\$ 185,52/MWh no SE/CO e Sul, e R\$ 177,49/MWh no Nordeste e Norte.

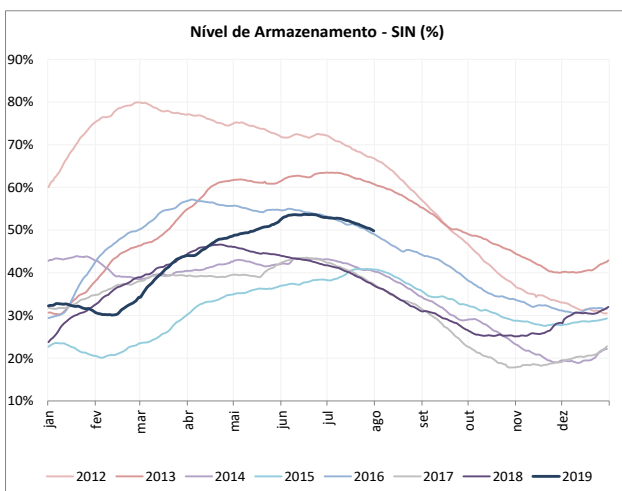
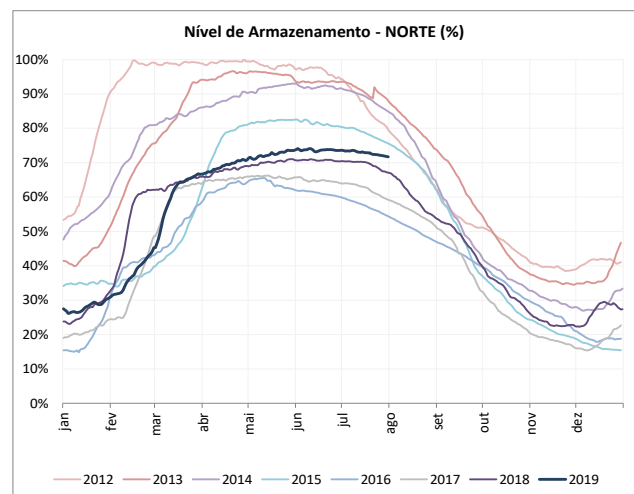
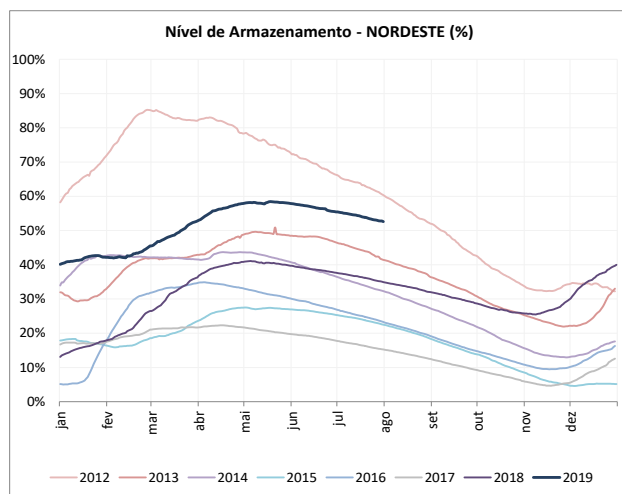
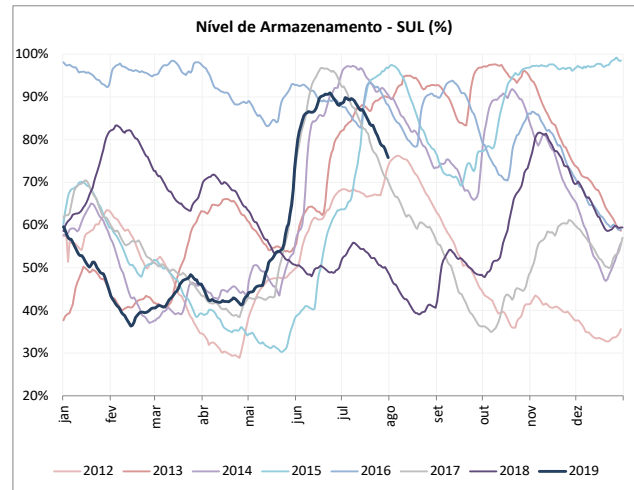
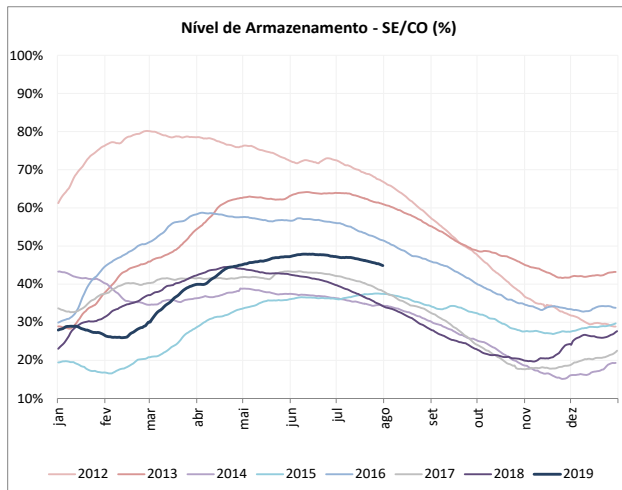
Última atualização: 31/07/2019

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



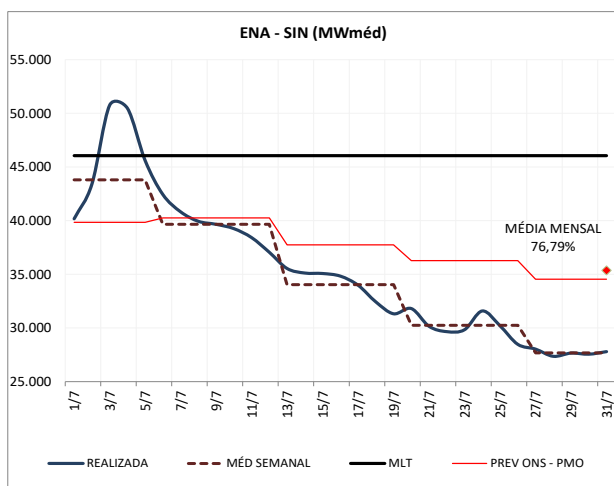
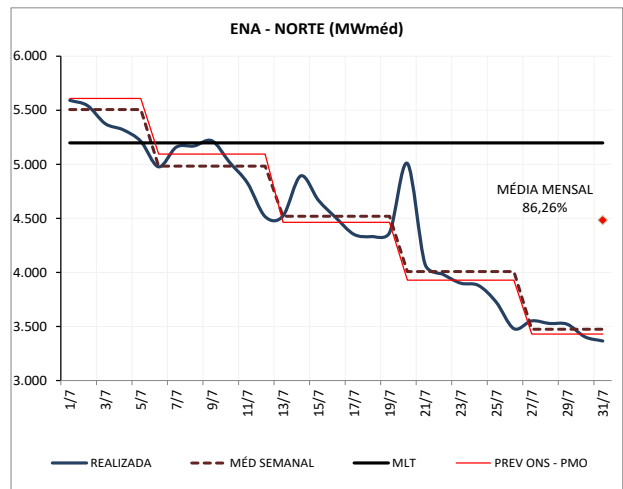
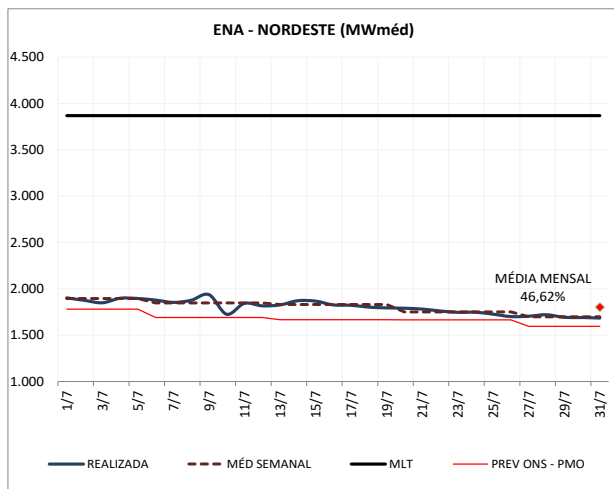
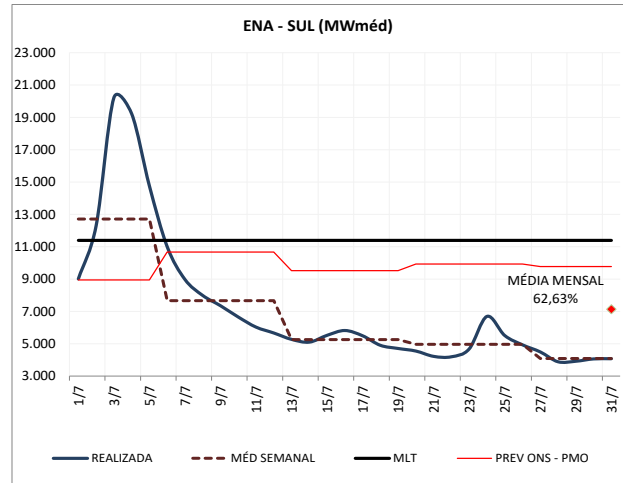
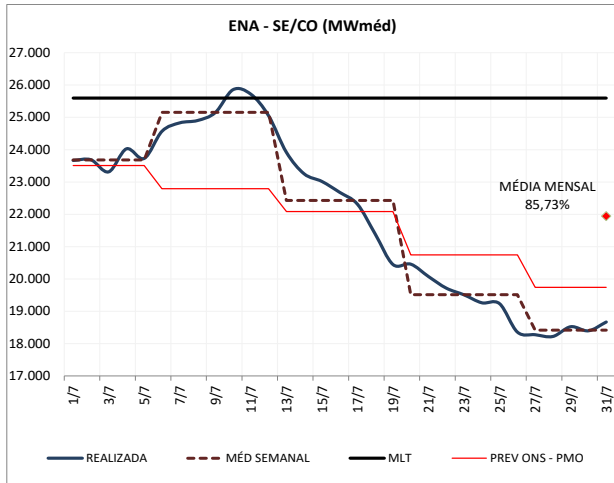
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2019	44,86%	75,78%	52,62%	71,72%	49,82%
VERIFICADO EM 2018	34,23%	48,86%	34,94%	67,11%	37,07%
DIFERENÇA (2019-18)	10,6%	26,9%	17,7%	4,6%	12,7%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a boa recuperação dos níveis dos reservatórios esse ano devido aos bons volumes de chuvas que ocorreram desde março. Em relação ao mês passado houve queda dos níveis dos armazenamentos de todos os submercados, onde no SE/CO foi de 2,37%, 12,7% no Sul, 2,82% no Nordeste e 1,89% no Norte. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 12,7%.

Última atualização: 31/07/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

ENAs



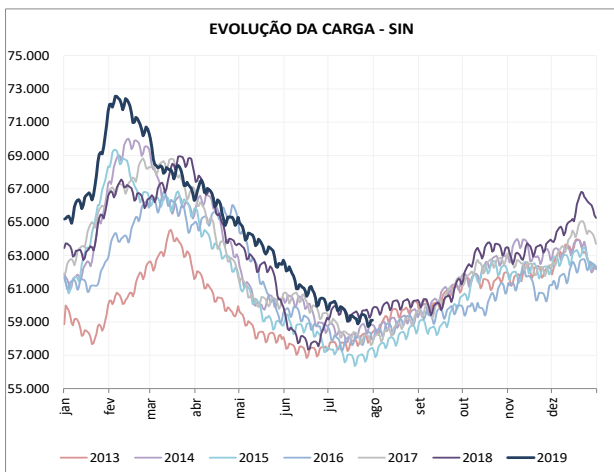
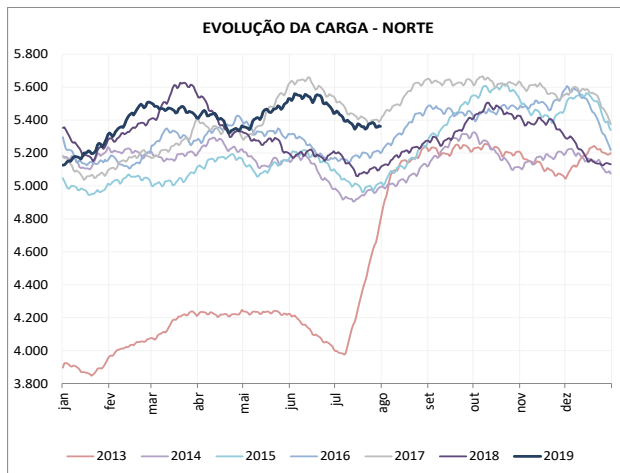
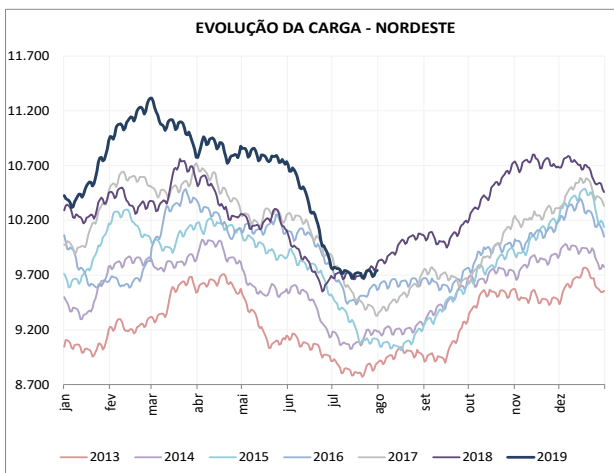
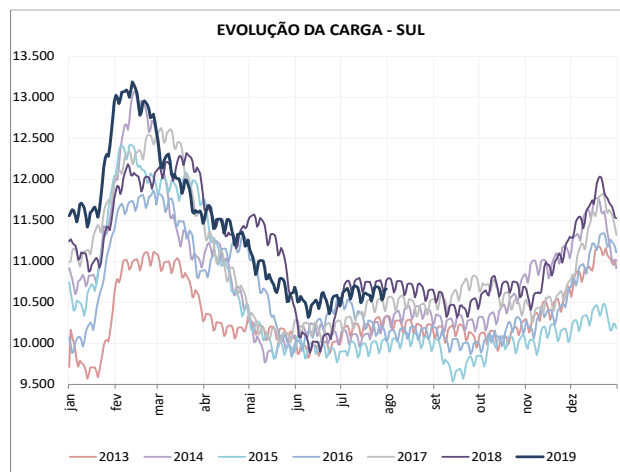
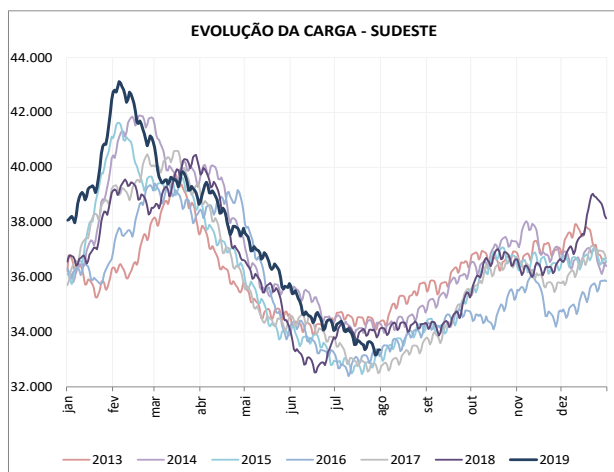
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	21.943	7.136	1.804	4.484	35.367
MLT (MWm)	25.595	11.393	3.870	5.198	46.056
MÉDIA MÊS (%)	85,73%	62,63%	46,62%	86,26%	76,79%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Houve pouco volume de chuvas no mês de julho em todos os submercados. A ENA registrada no SIN apresentou a 16ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 28ª pior ENA, no Sul a 31ª pior, 4ª pior no Nordeste e o Norte a 21ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico.

Última atualização: 31/07/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga

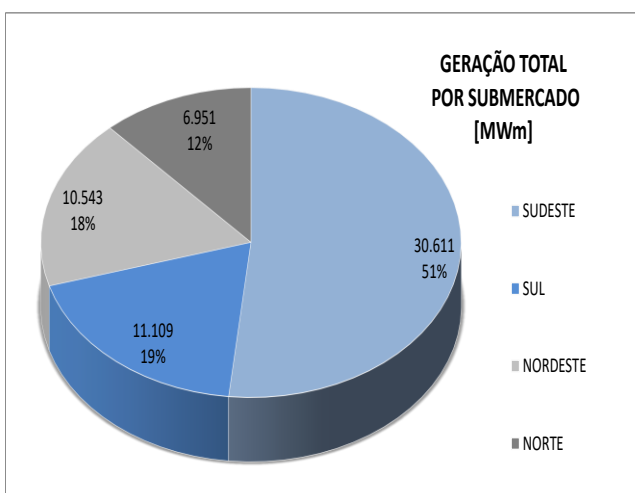
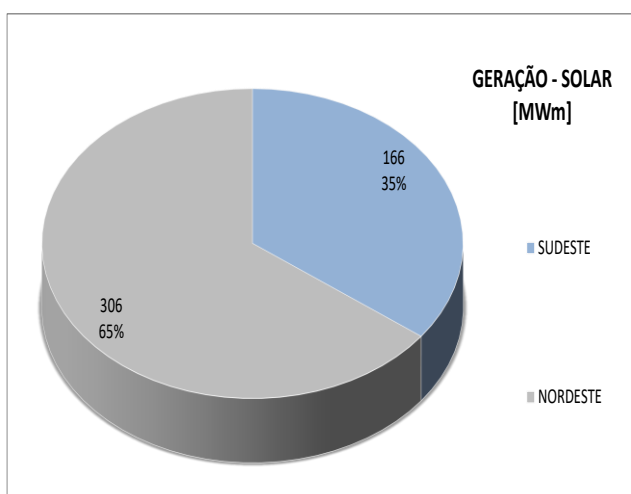
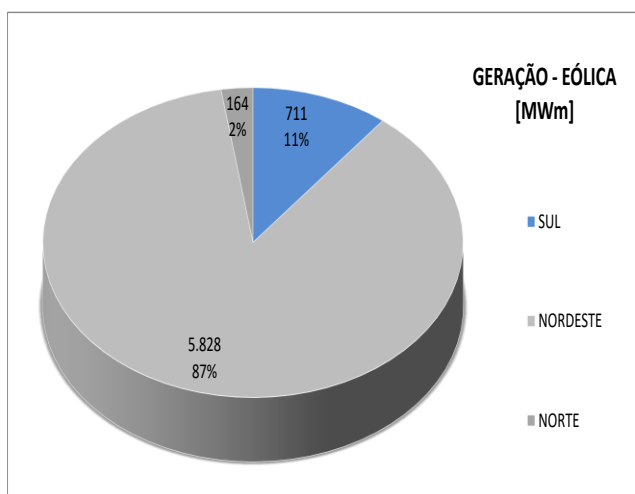
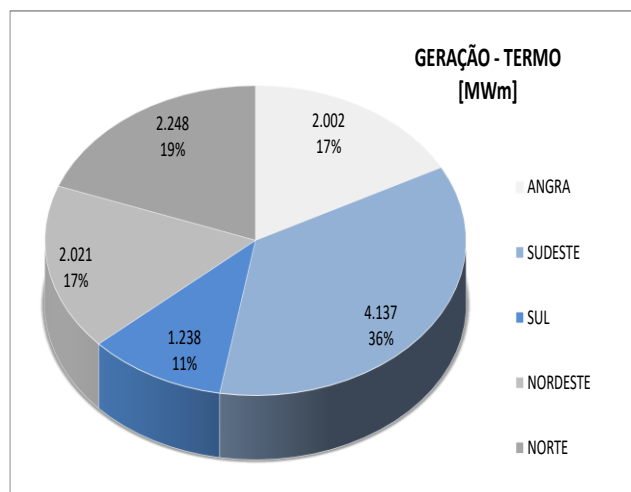
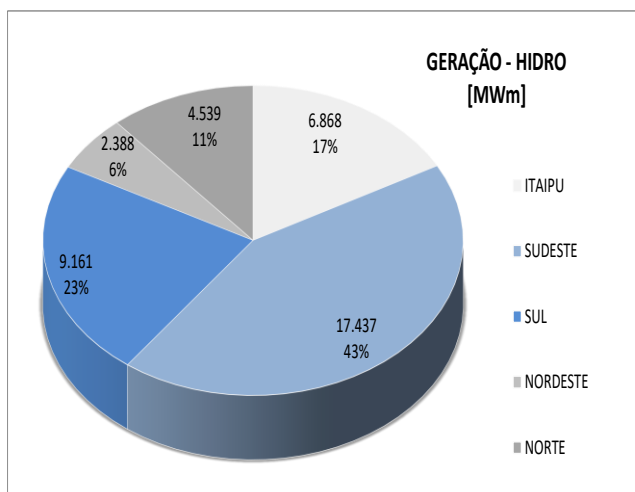


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA JUL/2019	33.420	10.678	9.741	5.368	59.208
VERIFICADA JUN/2019	34.097	10.475	9.766	5.443	59.781
VERIFICADA JUL/2018	33.948	10.687	9.777	5.101	59.513
DESVIO JUL/2019-JUN/2019	-1,99%	1,94%	-0,26%	-1,37%	-0,96%
DESVIO JUL/2019-JUL/2018	-1,56%	-0,08%	-0,36%	5,24%	-0,51%

Comentários: As temperaturas mais amenas e a fraca retomada da economia fizeram com que houvesse redução da carga de praticamente todos os submercados em relação ao mês anterior. O submercado SE/CO apresentou redução de 1,99%, no Nordeste 0,26%, e no Norte a redução foi de 1,37%, já no Sul houve aumento de 1,94%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo de 0,5%.

Última atualização: 31/07/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmé]d						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	24.305	9.161	2.388	4.539	40.393	68,2%
TERMO	6.140	1.238	2.021	2.248	11.647	19,7%
EÓLICA	-	711	5.828	164	6.702	11,3%
SOLAR	166	-	306	-	472	0,8%
TOTAL	30.611	11.109	10.543	6.951	59.214	100,0%

Comentários: A geração hídrica de julho representou 68,2%, redução de 5,5% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 5,6% de geração térmica em comparação ao mês de junho, em razão das baixas afluências no país, onde necessitou elevar o despacho térmico. Nesse mês a geração eólica contribuiu com 11,3% de geração, 0,2% menor que mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,8%.

Última atualização: 31/07/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O Palácio do Itamaraty confirmou a decisão anunciada pelo Paraguai de tornar sem efeito a ata bilateral sobre a contratação de potência de Itaipu no período de 2019 a 2022. Uma nova ata na qual o Brasil reconhece a decisão “unilateral e soberana” do Paraguai de romper com o acordo de maio foi assinada pelo embaixador brasileiro em Assunção, Carlos Alberto Simas Magalhães, e pelo novo chanceler paraguaio, Antonio Rivas Palacios. “A denúncia de acordos internacionais é uma faculdade inerente dos Estados soberanos em suas relações internacionais”, justificou o Itamaraty. O acordo com o Paraguai sobre a energia de Itaipu abriu uma crise política no país vizinho e deixou o presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, sob ameaça de impeachment, após o vazamento do conteúdo do documento. Para evitar um desfecho indesejado, pela rapidez com esse tipo de processo é concluído no Paraguai, o Palácio do Planalto autorizou um recuo do governo brasileiro. O acordo será rediscutido. *Fonte: Canal Energia.*

O Ministério de Minas e Energia anunciou a decisão de implantar o Preço Horário em duas fases. A primeira delas será a partir de janeiro de 2020, quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico vai adotar o Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) na programação de operação; e a segunda em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo. Segundo o MME, o uso do modelo na programação do ONS vai reduzir “assimetrias de informações” e permitir “maior reprodutibilidade [dos dados] por parte dos agentes.” O ministério informou em nota que até 31 de dezembro de 2019, o operador vai colocar à disposição dos agentes diariamente o Custo Marginal de Operação e as diretrizes de despacho das usinas, além de dados operativos com granularidade semi-horária, resultantes da Operação Sombra para a programação da operação. O cálculo do PLD horário em 2021, explica a nota, também garante previsibilidade ao permitir que os agentes se preparem com bastante antecedência para a adoção do novo

sistema. Eles poderão continuar a acompanhar o cálculo feito em base horária pela CCEE em caráter experimental – batizado de “Operação Sombra” – ao longo de todo o ano de 2020. *Fonte: Canal Energia.*

Os leilões para a contratação de nova capacidade de geração de energia poderão passar por mudanças nas regras a partir do próximo ano, disse o secretário de Planejamento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME), Reive Barros. Segundo o executivo, o novo governo teve o cuidado em manter, neste ano, as mesmas regras utilizadas em 2018. No entanto, deverá ser aberta uma audiência pública – com propostas de mudanças nas diretrizes dos leilões- para que os agentes possam participar desse processo. Barros destacou que o novo mercado de gás fará uma revolução no suprimento energético do país, permitindo que termelétricas e os setores industrial e comercial substituam combustíveis poluentes e caros pelo gás natural. Em dez anos, o Brasil deverá estar entre os dez maiores produtores de gás natural do mundo. A demanda do gás natural passa pelo setor elétrico. Segundo o Plano Decenal de Energia (PDE), o Brasil precisa adicionar 13,8 GW de térmicas. Além disso, existem térmicas a óleo combustível (5GW) cujos contratos vencem entre 2022 e 2025. A ideia é que essas usinas tenham o combustível substituído pelo gás natural. Barros não soube dizer como será feita essa contratação, mas disse que o tema está sendo estudado pela equipe de planejamento energético. *Fonte: Canal Energia.*

A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou o começo da operação comercial da unidade geradoras UG 1 da UHE Sinop (400 MW). A turbina tem potência de 200,9 MW e a usina está localizada na cidade de Cláudia e Itaúba, no Mato Grosso. No fim de junho, a Aneel já havia liberado o início da operação em teste da UG2 da hidrelétrica. A UHE Sinop é uma das últimas hidrelétricas desse porte a entrar em operação no país, já que não há previsão de UHEs nos próximos leilões e as demais usinas ainda estão em processo de licenciamento. *Fonte: Canal Energia.*